

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO NA PERSPECTIVA DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS

SILVA, Silvia Morais¹

SANTOS, Edilson Rebelo Dos²

MARTINS, Morgana De Fátima Agostini³

O presente trabalho faz parte de um estudo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação PPGEduc da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e está vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial (GEPES), coordenado pela professora Dra. Morgana de Fátima Agostini Martins. O objetivo geral é caracterizar a construção e o uso do Plano Educacional Individualizado (PEI) no serviço de atendimento educacional especializado oferecido nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) dos Centros de Educação Infantil do município de Dourados (CEIMs), a partir das narrativas das professoras entrevistadas. O título do trabalho é: "Narrativas de Professoras do Atendimento Educacional Especializado sobre o uso do PEI para crianças com TEA na Educação Infantil". Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, cuja amostra é composta por seis professoras do AEE que atuam nas SRMs dos CEIMs da cidade em 2024. Recentemente, outras duas pesquisas do grupo, realizadas por Acosta (2023) e Betone (2024), buscaram evidenciar estudos voltados para o uso do PEI. O presente trabalho visa dar continuidade às investigações sobre o AEE na Educação Infantil, considerando a escolarização de crianças com TEA com base na utilização do PEI. Para a execução prática do estudo, foi realizada uma reunião com o secretário de Educação do município de Dourados e com a pessoa responsável pelo setor da Educação Especial, com o objetivo de apresentar o projeto e obter anuência para o seu desenvolvimento. Posteriormente, foi realizado contato via WhatsApp com as professoras do AEE da Educação Infantil e, após o consentimento, marcaram-se reuniões presenciais para aplicar a entrevista semiestruturada, composta por 16 perguntas sobre suas formações e suas narrativas acerca do PEI. Até o momento, os resultados parciais indicam que, ao receberem as crianças para o atendimento inicial, todas as professoras realizam uma reunião com a família para obter informações sobre o comportamento da criança em casa, suas principais dificuldades e outros relatos familiares que consideram relevantes para a análise pedagógica. Elas também realizam uma anamnese com as crianças, procurando acolhê-las e proporcionar um ambiente confortável para a aplicação das atividades/brincadeiras. Utilizam ainda um inventário de habilidades, fornecido pela SEMED (Secretaria Municipal de Educação de Dourados), para elaborar o PEI. No entanto, a construção do PEI não ocorre de forma colaborativa, sendo elaborado apenas pelas professoras, e elas relataram não ter recebido formação específica ao longo de suas carreiras para a elaboração

1 silviamorais@outlook.com

2 ledilsonrebelo1@gmail.com

3 morganamartins@ufgd.edu.br

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

desse documento. Outros resultados estão em análise para a conclusão da pesquisa.

Palavras-chave: pei, atendimento educacional especializado, educação infantil.